

Com líderes da oposição nas ruas, protestos focam impeachment de Dilma Rousseff



Cerca de 800 mil pessoas saíram às ruas de todos os Estados brasileiros e do Distrito Federal para pedir o impeachment da presidente Dilma Rousseff, criticar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e atacar o Partido dos Trabalhadores por envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras. Segundo cálculos da PM, houve mais gente protestando ontem do que em abril e menos do que em março. Os principais líderes da oposição aderiram à mobilização. O senador Aécio Neves participou pela primeira vez, em Belo Horizonte. José Serra esteve na **Avenida Paulista**. Os protestos acenderam o "sinal amarelo" no Planalto. A avaliação do governo é de que, desta vez, a imagem de Dilma ficou colada ao desgaste do PT e o PSDB conseguiu "partidarizar" os movimentos.

Ex-presidente Lula é criticado e seus aliados fazem vigília

Enquanto o ex-presidente Lula era um dos alvos de protestos, acontecia um evento de apoio ao petista e contrário ao impeachment diante do instituto que leva seu nome, em São Paulo. Reunindo 600 pessoas, segundo a Secretaria de Segurança, e 5 mil, de acordo com os organizadores, o ato criticou o vazamento de dados sigilosos da LILS, empresa usada pelo petista para receber o pagamento por palestras. "É inexplicável para a PF do Paraná este vazamento. Enquanto não explicarem isso eles nos dão o direito de suspeitar que estão instrumentalizando as investigações contra o PT", disse o secretário nacional de Comunicação do partido, o deputado José Américo Dias.

Manifestações reforçam apoio total à Operação Lava Jato

Dois dos símbolos mais lembrados nas manifestações de ontem, o juiz Sérgio Moro e a Operação Lava Jato foram citados em faixas e cartazes. Não foram poucos os manifestantes que trataram o magistrado como "herói nacional". Discursos em carros de som em São Paulo, Rio e Porto Alegre fizeram elogios a Moro e à força-tarefa do Ministério Público que investiga o esquema de formação de cartel e pagamento de propina a agentes públicos na Petrobras. No Recife, um boneco gigante de Moro foi às ruas.

AGENDA

● Dilma com líderes da Câmara

A presidente Dilma Rousseff se reúne com lideranças da Câmara dos Deputados, no Planalto, no início da noite. Pela manhã, ela lidera reunião de coordenação política.

● Renan recebe Janot

O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebe, às 16h, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

● Manifestações em análise

O senador José Serra é entrevistado, às 22h, pelo programa Roda Vida, da TV Cultura. O tema são as manifestações de ontem, mesmo assunto que será tratado pelo cientista político André Singer em teleconferência, às 17h, organizada pela GO Associados.

● Prévia do Ibovespa

A Bovespa divulga a segunda prévia da carteira do Ibovespa que vigorará de setembro a dezembro.

● Indicadores internacionais

O Federal Reserve (Fed) de Nova York publica, às 9h, o índice de atividade industrial Empire State de agosto. Às 11h, será anunciada a leitura da NAHB para o índice de confiança das construtoras do mesmo mês. À noite, às 22h30, a China divulga o índice de preços de moradias novas de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Com líderes da oposição nas ruas, protestos focam impeachment

Folha de S.Paulo (SP)

Novos protestos mantêm Dilma sob pressão; SP mobiliza 135 mil

Valor Econômico (SP)

Políticos aderem aos protestos

O Globo (RJ)

Atos reúnem 879 mil, mas governo vê quadro estável

The New York Times (EUA)

China é advertida sobre agentes seus em solo americano

The Wall Street Journal (EUA)

Pentágono vai expandir voos de drones

Financial Times (GB)

Órgão fiscal do Reino Unido enfrenta perdas potenciais de 43 bilhões de libras

El País (ESP)

PSOE pede idade de aposentadoria e salário mínimo iguais na Europa

Correio Braziliense (DF)

Manifestações centram críticas em Dilma e Lula

Zero Hora (RS)

Nas ruas, a voz da oposição

Gazeta do Povo (PR)

Manifestações de rua mantêm pressão sobre Dilma, Lula e PT

Diário Catarinense (SC)

Catarinenses nas ruas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Vulcabrás agora aposta no retorno da Azaleia

O processo de recuperação da Vulcabrás, marcado pelo fechamento de mais de 20 fábricas e por dezenas de milhares de demissões, inclui agora uma nova estratégia: resgatar a marca Azaleia. A divisão feminina, que ficou durante anos em segundo plano em relação à linha de calçados esportivos Olympikus, voltou a ter estrutura própria no fim do ano passado, segundo **Pedro Bartelle**, presidente da Vulcabrás/Azaleia e filho do controlador Pedro Grendene. Por trás do investimento está a projeção ambiciosa de que a fatia da Azaleia no faturamento da companhia suba de 15% para 50% nos próximos anos. A aposta renovada no mercado feminino é mais uma tentativa da Vulcabrás de superar suas dificuldades. A empresa vive uma forte crise há pelo menos cinco anos.



RÉDIA VARELLA/ESTADÃO/CONTEÚDO

Grendene briga na Justiça por ações da Beira Rio

O empresário Alexandre Grendene, dono da Grendene (das sandálias Melissa e Ipanema), está processando a Calçados Beira Rio (das marcas Vizzano e Moleca), da qual também é sócio. O motivo do processo é uma doação de ações feita pela Beira Rio à Fundação Antonio Meneghetti. A empresa transferiu para a instituição papéis equivalentes a 28% do capital da companhia que estavam em tesouraria. "Eu não quero brigar com ninguém, só quero minhas ações de volta", disse Alexandre Grendene - que é irmão gêmeo de Pedro, controlador da Vulcabrás - e sócio da Beira Rio há mais de uma década, com 12% do negócio. O acionista controlador da Beira Rio, Roberto Argenta, já foi presidente da fundação que recebeu as ações.

Gasto das famílias pode registrar pior ano em décadas

Principal motor do crescimento da economia brasileira nos últimos anos, o consumo das famílias caminha para ter em 2015 a maior queda desde o início da década de 90. As famílias estão, a seu modo, fazendo seus "ajustes fiscais". De 1990 para cá, houve retração no consumo em apenas quatro anos (1991, 1992, 1998, 2003) e todas as quedas foram no máximo de 0,7%. Ou seja, em 2015, qualquer recuo superior a isso já será o maior desde 1991. Pelo menos cinco instituições de pesquisa apontam que 2015 terá queda no consumo superior a 0,7%.

MERCADO FINANCEIRO

Cautela antes de manifestações faz Bovespa cair 1,04%

A proximidade das manifestações contra o governo Dilma, realizadas ontem em todo o Brasil, gerou um aumento da cautela entre os investidores na sexta-feira, resultando em queda da Bovespa. Os juros futuros, que chegaram a cair pela manhã, voltaram para perto dos níveis de quinta-feira, com viés de alta em alguns vencimentos, e o dólar diminuiu o recuo diante do real. O Ibovespa terminou na pontuação mínima do dia, com baixa de 1,04%, aos 47.508,40 pontos - menor nível desde 30 de janeiro. O movimento foi bastante estimulado pela venda de papéis por parte dos investidores estrangeiros. Na semana, a Bolsa brasileira acumulou baixa de 2,20%. Na sexta-feira, a queda foi espalhada pela carteira do Ibovespa e atingiu em cheio papéis importantes como Vale e Petrobras. Na renda fixa, a cautela também predominou. O contrato para janeiro de 2021 ficou com taxa de 13,50%, ante 13,44% na quinta-feira. Já o dólar à vista cedeu 0,66% na sexta-feira, aos R\$ 3,4850. Em agosto, o dólar sobe 1,99% e, no ano, avança 31,26%. No exterior, em dia de indicadores mistos nos Estados Unidos, o dólar ficou sem direção única, enquanto as bolsas de Nova York se firmaram em alta à tarde. Dow Jones subiu 0,40%, S&P 500 ganhou 0,39% e Nasdaq avançou 0,29%. Na Europa, a Bolsa de Londres cedeu 0,27% e a de Paris caiu 0,61%.

Crise freia avanço da participação das mulheres nos investimentos

O salto do emprego e da renda impulsionou a participação das mulheres no mercado financeiro a partir de 2002. Mas a crise internacional, somada à instabilidade interna, freou esse avanço. Segundo dados da BM&FBovespa, a participação das mulheres no mercado acionário saltou de 17,6% em 2002 para 24,2% em 2015, o equivalente a quase 120 mil novas investidoras. No entanto, desde a crise de 2008, a relação entre homens e mulheres está praticamente estável. O desemprego entre as mulheres chegou a 9,6% no primeiro trimestre, enquanto entre os homens a taxa ficou em 6,6%. Além disso, as mulheres ganham, em média, 31,7% a menos que os homens.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Usinas hidrelétricas vão à Justiça para não pagar mais caro por energia

Pressionadas a pagar mais caro no mercado livre enquanto precisam reduzir sua própria geração de energia para preservar o nível dos reservatórios, as geradoras projetam este ano um prejuízo de até R\$ 20 bilhões, informa O Globo. Segundo o diário, a maior parte delas obteve o direito na Justiça de pagar apenas 5% dessa energia extra, dando calote no restante consumido. A situação gerou inadimplência de R\$ 1,4 bilhão. Especialistas temem que a conta possa novamente cair no colo do consumidor final.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/agosto	0,10%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./agosto	0,84%
● TR pré (13/08)	0,1638%
● TBF (13/08)	1,0352%
● Ibovespa (14/08)	-1,04%; vol. R\$ 5,490 bi
● Poupança Nova (17/08)	0,678%
● CDB pré 33 dias (14/08)	0,13732/0,13745
● CDB pré 60 dias (14/08)	0,13745/0,13813
● CDI acumulado mês (14/08)	0,53%
● CDI anualizado (14/08)	14,13%
● Dólar Comercial (14/08)	R\$ 3,4840/R\$ 3,4850
● Dólar Turismo (14/08)	R\$ 3,4700/R\$ 3,6600
● Euro Turismo (14/08)	R\$ 3,8670/R\$ 4,0970
● Dólar Papel SP (14/08)	R\$ 3,5667/R\$ 3,7000

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

PF localiza registro de viagem de Jorge Zelada a Mônaco em 2011

A Polícia Federal localizou o registro de viagem do ex-diretor da Petrobras Jorge Luiz Zelada, preso pela Operação Lava Jato, feita para abrir uma conta no Principado de Mônaco. O executivo saiu do País em 7 de fevereiro de 2011, às 21h03, rumo a Paris. Segundo os investigadores, Zelada abriu sua conta no Banco Julius Baer, em Mônaco, em 15 de fevereiro de 2011. Investigadores da Lava Jato descobriram que o executivo mantinha 11,5 milhões de euros na conta no Principado. Ele é suspeito de receber US\$ 31 milhões em propina.

Após reatar com Planalto, Renan vira alvo de grupos



No terceiro protesto pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff realizado este ano na **Avenida Paulista**, os manifestantes voltaram a entoar palavras de ordem contra a corrupção, o PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e incluíram o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), entre os alvos preferenciais. Em cartazes, faixas e nos discursos dos líderes dos grupos organizados, Renan foi criticado pela recente aproximação com o Palácio do Planalto e pelos gestos políticos que têm ajudado Dilma a sair das cordas. No protesto que reuniu ontem cerca de 350 mil pessoas em São Paulo, segundo a Polícia Militar, representantes dos movimentos atribuíram a Renan o controle dos votos de pelo menos três conselheiros do TCU, órgão que vai julgar as contas de Dilma. Um dos líderes do Movimento Brasil Livre, Kim Kataguirí, de 19 anos, chamou Renan e o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de "criminosos". "Renan e Janot são dois criminosos porque estão protegendo a Dilma. Eles a protegem porque sabem que, se ela cair, eles caem também", disse.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Homens brancos de alta renda foram maioria na Avenida Paulista

Segundo a Folha de S.Paulo, a maior parte dos presentes à manifestação de ontem na Avenida Paulista é homem (61%), com mais de 51 anos (40%), tem ensino superior (76%), se declara branca (75%), não tem partido político (52%) e possui renda entre R\$ 7,8 mil e R\$ 15,7 mil (25%). Apenas 6% dos manifestantes tinham entre 21 e 25 anos. O PSDB foi citado como partido de preferência por 33% das pessoas. Os dados são do Datafolha, que calculou em 135 mil o número de presentes à avenida durante os protestos de ontem.

Para especialistas, atos retratam reprovção à corrupção

O destaque dado ao juiz Sérgio Moro nas manifestações de ontem, segundo os cientistas políticos Carlos Melo, do Inspere, e José Álvaro Moisés, da USP, representa a personificação do combate à corrupção no Brasil. "Temos uma crise de liderança no Brasil. Ao nível da Justiça Federal, do Ministério Público e da PF estão surgindo figuras jovens que querem dizer que não são coniventes com um tratamento da lei que permite desmandos, desvios e corrupção", afirmou Moisés. O processo de mudança, porém, deve ser mais lento do que desejam os manifestantes. "É um processo de longo prazo e a gente está no meio desse caldeirão", disse Melo. Os especialistas participaram de debate na TV Estadão.

Protestos no exterior têm poucas pessoas, mas muita indignação

Os protestos em Paris, Londres e Nova York reuniram poucas pessoas. Em Buenos Aires, apesar da convocação, ninguém compareceu. Menos de 20 participantes estiveram na manifestação realizada em frente à embaixada do Brasil em Paris. Com gritos de ordem e cartazes que evocavam o impeachment, o grupo não se constrangeu com a baixa mobilização. A aposentada Marcia Helena do Val foi ao protesto mesmo durante viagem de turismo. Cerca de 100 pessoas protestaram em frente à embaixada do Brasil em Londres. Em Nova York, um grupo reduzido pediu intervenção militar.

INTERNACIONAL

Destroços de avião que caiu com 54 pessoas a bordo são localizados

Destroços do avião da companhia aérea Trigana Air, que desapareceu ontem na Indonésia, foram encontrados, segundo autoridades locais. O modelo ATR 42 transportava 54 pessoas, dentre as quais cinco crianças. Moradores da aldeia de Okbape, no distrito de Bintang de Papua, relataram ter visto o avião colidindo com uma montanha. A área é de floresta densa e montanhosa. Okbape fica cerca de 24 quilômetros a oeste de Oksibil, destino final do voo que partiu do aeroporto Sentani, em Jayapura, capital da província de Papua. A aeronave desapareceu 30 minutos depois de decolar.

Ataque suicida no Paquistão mata ministro que lutava contra terror

O ministro do Interior da província de Punjab, Shuja Khanzada, morreu ontem após um homem-bomba detonar os explosivos em sua casa no leste do Paquistão, matando também outras 15 pessoas e ferindo 25. A explosão ocorreu na cidade de Shadi Khan, a cerca de 80 quilômetros da capital do país, Islamabad, durante uma reunião política. Chefe provincial de Punjab no Plano de Ação Nacional do Paquistão contra o Terrorismo, Khanzada adotou uma posição pública corajosa contra o Taleban e a militância islâmica. Nenhum grupo assumiu a autoria do atentado.

Área de explosão na China tinha toneladas de substância tóxica

O número de mortos nas explosões que ocorreram na quarta-feira em um armazém de produtos químicos no porto chinês de Tianjin subiu para 114. Outras 70 pessoas ainda estão desaparecidas, dentre as quais diversos bombeiros. Ontem, autoridades confirmaram que grandes quantidades de cianeto de sódio estavam presentes na zona da explosão. O cianeto de sódio é um produto tóxico que pode formar um gás inflamável quando entra em contato com a água. Temores sobre toxinas no ar levaram as autoridades a retirar a população das proximidades das explosões.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

Após obra, rio seca e Sabesp não tem como captar água

Quase 50 dias após a inauguração de uma transposição que custou à Sabesp R\$ 28,9 milhões, o rio Guaió está sem água. A obra emergencial, realizada em Suzano, na Grande São Paulo, tinha o objetivo de "garantir o abastecimento hídrico durante o período seco" e socorrer o Sistema Alto Tietê. Os 9 quilômetros de adutoras deveriam levar 1 mil litros por segundo do Guaió para a Represa Taiacupeba, "beneficiando diretamente mais de 300 mil moradores" da Grande São Paulo. Mas, por causa da estiagem no local, a operação não foi iniciada. "Não há água para retirar do rio", admitiu o superintendente de Produção da Sabesp, Marco Antônio Lopez Barros, durante apresentação sobre as obras emergenciais da empresa para o Comitê da Bacia do Alto Tietê, na quinta-feira. No dia seguinte, a reportagem do jornal O Estado de S.Paulo visitou as instalações e constatou que as bombas que foram ligadas pessoalmente pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em um evento para a imprensa, no dia 29 de junho, estavam desligadas.

Investigadores de chacina ouvem colegas de policial morto

Dois policiais militares que trabalhavam diretamente com o cabo Avenilson Pereira de Oliveira devem ser chamados nos próximos dias para prestar esclarecimentos à força-tarefa que investiga a maior chacina da história de São Paulo. O crime aconteceu na noite da última quinta-feira e deixou 18 mortos e seis feridos, em Osasco e Barueri, na região metropolitana de São Paulo. Pereira foi assassinado, há dez dias, em um posto de gasolina de Osasco, por dois suspeitos já identificados. A principal linha de investigação é que PMs, com o objetivo de vingar a morte do colega, seriam os responsáveis pela chacina.

50% do desmate na Amazônia acontece em pequenas áreas

Após ter reduzido o desmatamento na Amazônia em cerca de 80% entre 2004 e 2012, o País precisa trabalhar em nova frente. Estudo inédito da PUC-Rio mostra que, em 2012, o desmate realizado em clareiras de até 25 hectares chegou a mais de metade do total devastado no bioma, ante 25% em 2004. De acordo com Juliano Assunção, um dos autores do estudo, houve uma mudança no desmatamento na região. "Quando olhamos em detalhe, vemos que o que caiu foi o desmatamento em larga escala. Em áreas menores, ele permanece alto."

DESTAQUES DA IMPRENSA

Mortes por policiais atingem maior nível em 10 anos em SP

O número de mortos em confronto com policiais paulistas no primeiro semestre de 2015 é o maior em dez anos no Estado, segundo a Folha de S.Paulo. No total, foram 358 mortes registradas, alta de 10% em relação ao primeiro semestre de 2014. A quantidade de policiais mortos, no entanto, subiu de 9 nos primeiros seis meses do ano passado para 11 no mesmo período de 2015. Entre 2007 e 2011, esse número variou entre 14 e 15 nos primeiros semestres.

Crise política derruba chefe do Corpo de Bombeiros em SP

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) afastou do cargo o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Marco Aurélio Alves Pinto. Ele era apontado como o principal articulador na Assembleia Legislativa de uma Proposta de Emenda à Constituição do Estado que propõe separar os bombeiros da Polícia Militar, o que já ocorre na maioria dos Estados. As supostas reivindicações de Aurélio o colocaram contra o principal assessor para questões relacionadas à PM do secretário da Segurança, Alexandre de Moraes, o coronel da reserva Roberto Alegretti.

ESPORTES

Corinthians fecha turno na liderança

O Corinthians se isolou na liderança e conquistou o simbólico título de campeão do 1º turno do Brasileiro ao bater o Avaí, por 2 a 1, de virada, em Florianópolis. Com dois belos gols do atacante Luciano (André Lima marcou para os donos da casa), o alvinegro chega ao final das primeiras 19 rodadas com 40 pontos, quatro a mais que Grêmio e Atlético-MG, seus rivais mais próximos na tabela. Já são 11 jogos sem derrota e um aproveitamento de 70% do time corinthiano. O mérito é, em grande parte, de Tite, que manteve a equipe na briga pelo título em meio à debandada de jogadores importantes após a eliminação precoce na Copa Libertadores.

Palmeiras renasce em jogo de 6 gols

O Palmeiras encerrou a sequência de três derrotas vencendo o Flamengo, em casa, por 4 a 2. A partida foi eletrizante, com duas viradas de jogo. Os gols palmeirenses foram de Jackson, Samir (contra), Dudu e **Alecsandro**. Ederson marcou duas vezes para os cariocas. O time de Marcelo Oliveira encerrou o 1º turno na 5ª colocação, com 31 pontos. Já o Atlético-MG (2º na tabela) perdeu para o Chapecoense por 2 a 1. No Maracanã, o Fluminense (4º) venceu o Figueirense por 2 a 1, mesmo placar de Grêmio (3º) e Joinville. Cruzeiro e Internacional empataram em 0 a 0 e Sport e Ponte Preta ficaram no 1 a 1.



ALEX SELWES/ESTADÃO CONTEÚDO

Evento de ciclismo no Rio é aprovado

O Rio sediou ontem o desafio internacional de ciclismo de estrada, evento-teste para a Olimpíada de 2016. Tanto atletas quanto organizadores aprovaram, com poucas ressalvas, o que viram ao longo dos 165 quilômetros da prova, que foi vencida pelo francês Alexis Vuillermoz, seguido pelo belga Serge Pauwels, e pelo também francês Romain Barde. Os atletas reclamaram apenas de alguns trechos com problemas no asfalto. "A descida da Vista Chinesa tinha alguns buracos, o asfalto estava trepidando em algumas partes e tivemos de tomar cuidado. Mas a prova foi bem organizada", disse o brasileiro Kleber da Silva, sétimo colocado.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade**CONTEÚDO**
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO